

Militares não se envolvem nas disputas por cargos

ANC
Pe
A disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados entre Ulysses e Fernando Lyra e a direção da Mesa que conduzirá os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte não preocupa os militares, afirmaram ontem assessores dos ministros das três Forças Armadas. Segundo informação de oficiais que prestam assessoria militar nas duas casas do Congresso, o atual presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, sempre os atendeu muito bem, fato que contribuiu para o êxito de suas missões, com a aprovação da quase totalidade dos projetos de interesse militar em 1986.

Na área do Exército, dos nove projetos encaminhados ao Congresso, de interesse daquela força, oito foram aprovados, e apenas o último deixou de ser apreciado por problema de tempo: o que equipara o vencimento do militar da reserva, quando este é convocado para o serviço ativo. Existe bom relacionamento, admitem esses assessores, e deverá continuar na próxima legislatura, já que mais de 45% dos deputados eleitos em 1982 retornam à Câmara.

A preocupação maior dos militares com relação à próxima Assembleia Constituinte, é que ela seja ins-

talada num clima de concórdia, com todos voltados para os interesses maiores da Nação, "deve visar, em outras palavras, a felicidade e o bem comum do povo", segundo palavras do ministro Leônidas Pires Gonçalves. Leônidas Pires (Exército), Henrique Saboya (Marinha) e Moreira Lima (Aeronáutica) têm posição firmada em relação à preservação do atual papel das Forças Armadas na Nova Carta Magna do País.

Com vista a esse objetivo estão orientando seus assessores militares junto à Câmara e ao Senado para os primeiros contatos com os novos constituintes.